

TREINAMENTO AUDITIVO ACUSTICAMENTE CONTROLADO: VERIFICAÇÃO DA EFETIVIDADE A PARTIR DA AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E QUESTIONÁRIO DE AUTOPERCEPÇÃO

Mariana Venâncio Pereira, Nádia Giulian de Carvalho e Maria Francisca Colella dos Santos

Introdução

O treinamento auditivo (TA) é uma abordagem utilizada na reabilitação de indivíduos diagnosticados com Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC). A combinação entre análises quantitativa e qualitativa possibilita verificar a efetividade do TA.

Objetivo

Analisar o efeito do Treinamento Auditivo acusticamente controlado (TAAC) em crianças com diagnóstico de TPAC, a partir do uso combinado da avaliação comportamental do Processamento Auditivo Central (PAC) e questionário de autopercepção pré e pós TAAC.

Método

Estudo descritivo, comparativo e de caráter transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (CAAE 65593317.9.0000.5404). Foram convidadas a participar do estudo crianças com idade entre 8 e 10 anos, diagnosticadas com TPAC no Laboratório de Audiologia da instituição, a partir do critério de pelo menos dois testes alterados, com indicação para realizar o TAAC. Trata-se de um estudo com resultados preliminares. Participaram nesta etapa da pesquisa 3 crianças, sendo 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. O TAAC foi realizado presencial e individualmente, em cabina acústica, utilizando-se exercícios do website "Afinando o Cérebro". Utilizou-se um protocolo fechado de atividades de acordo com a faixa etária. O TAAC proposto foi organizado em 1 sessão semanal durante 8 semanas, com duração de 50 minutos. O questionário utilizado neste estudo, composto por 12 questões, faz parte de uma nova bateria online de triagem do PAC, denominada AudBility. As questões estão relacionadas a dificuldades e/ou comportamentos auditivos que o sujeito pode apresentar frente diversas situações de escuta. A pontuação pode variar de 12 a 60 pontos, sendo que quanto menor a

pontuação, maiores são as dificuldades apresentadas pela criança. Este questionário foi aplicado prévio ao TAAC (Q1 = pré TAAC) e ao final das 8 sessões (Q2 = pós TAAC), juntamente com a Reavaliação Comportamental do PAC

Resultados

Após o TAAC, foram normalizadas as médias dos resultados no Teste Dicótico Não-Verbal em Escuta Direcionada à Esquerda (pré TAAC = 22,6 e pós TAAC = 23,6) e no Teste de Identificação de Sentenças Sintéticas com mensagem competitiva – SSI F/F (-15dB) na orelha direita (OD) (pré TAAC = 30% e pós TAAC = 80%). O Teste Dicótico de Dissílabos Alternados (SSW) não obteve resultados normalizados, porém, apresentou melhor desempenho em ambas as orelhas após TAAC (pré TAAC: OD = 76%/OE = 53% e pós TAAC: OD = 82,5%/OE = 76%), assim como o Teste Dicótico de Dígitos (TDD) (pré TAAC: OD = 93%/OE = 80% e pós TAAC: OD = 94,75%/OE = 91,25%) e o Random Gap Detection Teste (RGDT) (pré TAAC = 6,5ms e pós TAAC = 2,75ms). Na análise do questionário Q1, a média do escore total obtido foi de 29 pontos. Já a média do escore total obtido em Q2 foi de 41,6 pontos

Conclusão

Observa-se que houve melhora no comportamento auditivo dos participantes, considerando os testes da Avaliação Comportamental do PAC, bem como a autopercepção das crianças após o treinamento auditivo proposto.